

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIFICULDADES NA ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS ITINERANTES

INTRODUÇÃO: A organização de serviços especializados itinerantes no interior do Pará, na Amazônia Paraense, configura-se como estratégia para ampliar o acesso da população a exames diagnósticos, como a endoscopia digestiva¹. Entretanto, sua execução envolve desafios relacionados ao fluxo assistencial, logística, estrutura e recursos humanos, impactando a continuidade e a qualidade da assistência². **OBJETIVOS:** Relatar as dificuldades na organização de serviços especializados itinerantes no interior do Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado em ações itinerantes na Região Metropolitana III, nos municípios de Vigia, Castanhal e Capanema (PA). As atividades envolveram a organização do fluxo de pacientes, preparo do ambiente, montagem de salas, conferência de materiais e equipamentos e apoio durante exames de endoscopia digestiva alta e colonoscopia. A assistência contou com equipe multiprofissional composta por médico endoscopista, enfermeiro, técnico de enfermagem e apoio técnico. **RESULTADOS:** Foram identificadas dificuldades na organização do fluxo de pacientes, com elevada demanda frente à oferta limitada de exames, resultando em sobrecarga da equipe. Observou-se limitações estruturais, desafios logísticos no transporte de equipamentos e insumos e dificuldades na organização de materiais, exigindo adaptações constantes. **DISCUSSÃO:** As dificuldades observadas ultrapassam a execução técnica dos exames, evidenciando fragilidades organizacionais, logísticas e de gestão. Destaca-se a necessidade de maior organização e coordenação das ações especializadas itinerantes, bem como fortalecimento da regulação em saúde para melhor distribuição da demanda. Nesse contexto, a enfermagem assume papel central no gerenciamento do cuidado, na organização do fluxo e na mediação do processo assistencial, contribuindo para a resolutividade do serviço e para a realização dos procedimentos conforme normas técnicas e de segurança do paciente¹. **CONCLUSÕES:** A efetividade dos serviços itinerantes depende da organização do processo de trabalho, da regulação da demanda e da atuação integrada da equipe, destacando o papel essencial da enfermagem na garantia da assistência em contextos com recursos limitados.

Descritores (DeCS – ID): Cuidados de Enfermagem – D009732; Endoscopia do Sistema Digestório – D016145; Serviços de Saúde – D012992.

Modalidade: Estudo original () Relato de experiência (X) Revisão da literatura ()

Eixo Temático: Eixo 6 – Gestão/ Organização dos serviços de saúde/enfermagem.

REFERÊNCIAS:

1. World Health Organization. Global patient safety action plan 2021–2030: towards eliminating avoidable harm in health care. Geneva: WHO; 2021.
2. Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva. Recomendações para a prática de endoscopia digestiva durante e após a COVID-19. São Paulo: SOBED; 2021.